

Ata da 1392ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro.....

Ao trigésimo primeiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, à Avenida Presidente Vargas, número mil duzentos e sessenta e um, na sede da Biblioteca Parque Estadual, realizou-se a milésima tricentésima nonagésima segunda Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Diretor Geral do INEPAC Sr. Claudio Prado de Mello, que inicialmente, fez a apresentação dos Conselheiros: Antônio Seixas, Claudia Márcia Ferreira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Janaina de Moura Ramalho Araújo Ayres, Luciano Cavalcanti de Albuquerque, Dom Mauro Maia Fragoso, Mauro Pazzini, Olívio Gomes Paschoal Coelho, Sônia Rabello de Castro, Victorino Chermont de Miranda e Wilma da Rocha. Após apresentação dos Conselheiros, o Presidente fez uma retrospectiva de sua carreira profissional. Em seguida falou de sua chegada ao INEPAC, aonde foi bem recebido pela arquiteta Regina Mattos, então Conselheira, que se encarregou de apresentá-lo aos funcionários. Logo em seguida a sua chegada ao órgão, duas arquitetas (Denise Mendes e Cristina Monteiro) foram transferidas, ficou muito triste com a saída das duas técnicas, porque sabia da importância delas para o órgão, que já contava com um número reduzido de técnicos. Por conta disso, tentou por várias vezes conversar com o Secretário sobre a permanência delas, mas ele alegou que teria que renovar o INEPAC. A situação se agravou com a demissão de praticamente toda a equipe técnica do DPCN. Em seguida veio a notícia do despejo da SECEC agravando ainda mais a situação. A mudança foi feita pelos funcionários. O Presidente contou de seu empenho com os próprios recursos ajudou na recuperação do piso. Contou também que logo que chegou à Secretaria foi chamado ao Gabinete do Secretário a fim de tratar da exoneração de todos os funcionários, inclusive mudar todo o Conselho, nomeando outros Conselheiros.

Em seguida teve uma reunião com a Primeira Dama do Estado e nessa oportunidade, então, solicitou que o Conselho fosse nomeado. O Conselho foi recomposto pela dedicação do Presidente. A Conselheira Sônia Rabello, abordou a questão da falta de um fundo especial para o Patrimônio e o Conselheiro Antônio Seixas abordou a questão da demora na conversão dos tombamentos provisórios em definitivos. Em seguida o Presidente fez elogios à Sônia Rabello pela coragem em defender o Patrimônio, pontuando sempre as dificuldades do INEPAC e trazendo a proposta de criação de uma comissão de estudos com pesquisadores externos para auxiliar na instrução dos processos, proposta rejeitada pelo CET. Ficou decidido que as próximas reuniões ordinárias seriam nos dias 19/11/2019; 03/12/2019 e 17/12/2019, às 14:00hs. A partir deste momento os Conselheiros começaram a dissertar sobre seus currículos, mas na gravação que foi feita não se escuta nada. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão. Foi feita a presente ata escutando a gravação que será assinada pelo Presidente e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 2019.


Claudio Prado de Mello


Antônio Seixas


Claudia Márcia Ferreira


Dora Monteiro e Silva de Alcântara


Janaina de Moura Ramalho Araújo Ayres


Luciano Cavalcanti de Albuquerque


Mauro Maia Frageso


Mauro Pazzini


Olinho Gomes Paschoal Coelho


Sônia Rabello de Castro

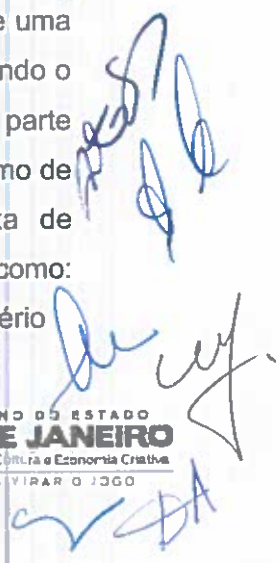

Victorino Chermont de Miranda


Wilma da Rocha.



Ata da 1393ª Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento do Estado do Rio de Janeiro.....

Ao décimo nono dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, à Avenida Presidente Vargas, número mil duzentos e sessenta e um, na sede da Biblioteca Parque Estadual, realizou-se a milésima tricentésima nonagésima terceira Sessão Plenária do Conselho Estadual de Tombamento, sob a Presidência do Diretor Geral do INEPAC Sr. Claudio Prado de Mello, estando presentes os Conselheiros: Antônio Seixas, Claudia Márcia Ferreira, Dora Monteiro e Silva de Alcântara, Luciano Cavalcanti de Albuquerque, Dom Mauro Maia Fragoso, Mauro Pazzini, Olívio Gomes Paschoal Coelho e Sônia Rabello de Castro. Estiveram presentes, ainda, os arquitetos do INEPAC, Paulo Coutinho e Luciano Fernandes Rodrigues Caetano e o Diretor do DPD (Departamento de Pesquisa e Documentação/ INEPAC), historiador Leonardo Trindade Alves. Na ordem do dia, foram tratados os seguintes assuntos constante em pauta: 1. **Ocupação no Campo de Santana, LER (Festival do Leitor) 2. Pedra da Panela 3. Campo de Santana, casa de gatos 4. Viagem Claudio à Petrópolis 5. Parque Ary Barroso 6. Miracema, construção de edifício 7. Fazenda Machadinha.** Abrindo os trabalhos, o Presidente Claudio Prado de Mello demonstrou preocupação com as estruturas que serão montadas no Campo de Santana (Bem Tombado), exemplo: tendas, totens, palcos e a montagem de uma rampa de acesso que passará sobre o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) ligando o Campo de Santana à Biblioteca Parque Estadual, onde acontecerá também parte do evento. O Presidente informou ao colegiado sobre seu pedido de um Termo de Responsabilidade, para o INEPAC não ser responsabilizado pela falta de documentação que deveria ter sido entregue, pela produção do evento, como: plantas e dissertação da ocupação. Explicou sua preocupação com o Ministério



Público não criminalizar o INEPAC por fazer "vista grossa" em um evento conjunto com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa. O Conselheiro Mauro Pazzini perguntou se o INEPAC tinha conhecimento de autorização de Bombeiros, Prefeitura e RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e o Conselheiro Antônio Seixas indagou se o Departamento de Parques e Jardins se manifestou. A resposta foi negativa para ambos. A pauta seguinte foi a **Pedra da Panela**, a qual o Presidente demonstrou sua preocupação com a expansão de imóveis e com a milícia e pediu definições. Novamente a pauta voltou ao **Campo de Santana**, o Presidente demonstrou grande preocupação em relação às partes subtraídas do gradil, sendo substituídas por elementos diferentes, os lagos sem água e o imbróglgio das casas de gatos. Uma situação a qual o IPHAN pede a retirada das casas de gatos existentes e a Prefeitura quer colocar novas casas. Foi informado pelo Presidente que nem a administração do Campo de Santana nem a Vigilância Sanitária se opõem às casas. O Presidente ainda propôs que as casas fossem feitas em forma de troncos de árvores ou que existisse um padrão em comum. O mesmo sempre propôs um diálogo entre as partes e no dia 13/12/2019 haverá uma audiência pública onde todas as entidades serão avisadas. O Conselheiro Mauro Pazzini informou que o jurídico do IPHAN está disposto a conversar sobre o tipo de casa, castração, inclusive fazendo parcerias com veterinários para a cooperação. O Presidente demonstrou seu temor com a imprensa se nenhuma solução for dada. O Conselheiro Antônio Seixas sugeriu um plano de gestão conjunta do IPHAN com o INEPAC e questionou quem terá a iniciativa. A Conselheira Claudia Ferreira sugeriu ao IPHAN e INEPAC uma normativa para o uso, deu como exemplo Copacabana, para orientar ao proprietário do espaço, por existir várias demandas. O Conselho dará vistas oportunamente. O Conselheiro Antônio Seixas enviará ao INEPAC a dissertação de mestrado da UFRJ sobre a gestão do Parque Campo de Santana que recebeu do mestrando. O Presidente informou sobre uma Audiência Pública pela ALERJ e se comprometeu a fazer contato com o Sr. Manoel Vieira (IPHAN).

Passando para outra pauta, o Presidente, fez uma breve dissertação sobre sua viagem a **Petrópolis/Magé**. Nesta viagem observou a destruição da estrada histórica, a favelização no acesso as ruínas, o parque arqueológico, as ruínas do parque industrial (Cometa), a vila operária e a fábrica de papel Barão de Capanema. O Conselheiro Luciano Cavalcanti de Albuquerque mencionou que foi chamado a restaurar o Clube dos funcionários da fábrica Cometa. O Conselheiro Antônio Seixas fez um pedido para o processo de tombamento pelo INEPAC das ruínas, estação de trem Dom Pedro II e Leopoldina (em estilo Eduardiano inglês), área da Cometa (pensar em APAC), comunicou que tem um estudo sobre este conjunto e inventário. Providenciar um dossiê para protocolar e o técnico vistoriar. E na próxima reunião, se o Conselho concordar, será apresentada a proposta dos estudos de tombamento. A Conselheira Cláudia Ferreira pediu que todas as demandas, pautas sobre as próximas reuniões sejam enviadas antecipadamente por e-mail, assim o Presidente prontamente pediu a todos os membros presentes que anotassem seus e-mails. Próximo assunto foi a pauta a respeito do **Parque Ary Barroso**. O Presidente informou que em sua primeira visita há anos atrás achou um sítio arqueológico no local e lembrou da conversa que teve com os moradores sobre os vestígios encontrados e a memória. O arquiteto do DCPN-INEPAC Paulo Coutinho expos a demanda solicitada que foi tema de uma audiência pública, remoção da UPA e UPP (desativada e removida com escombros) e Arena Dicró (eventos culturais) que gostariam de desativar. O arquiteto dissertou sobre a Arena Dicró e os eventos contínuos, é uma opção cultural para a população e juntamente com o Presidente se posicionaram contra a remoção da Arena. A Conselheira Sonia Rabello de Castro, pediu os projetos (antigo e novo) para apreciar. Visualizando os documentos Paisagísticos e Etnográficos e o Tombamento, citou o termo "sítio de lazer e amenização" e área de recreação. Para a continuidade do processo de retirada da UPA e da UPP (retirando o entulho), solicita recuperar as quadras de esportes originais, recuperar a mata, retirar o estacionamento, fazer um espaço para alimentação (sem aumentar a área da Arena Dicró) e verificar o fornecimento de água.

existentes no projeto original, a serem reconstituídos como condição *"sine qua non"* para a proposta na próxima reunião do Conselho, dia 03/12/2019. Neste momento, retornou o tema LER com um pedido de aprovação e assinatura do INEPAC, o Presidente solicitou a aprovação e o Conselho foi solidário e aceitou, sendo assinado o pedido. A pauta seguinte foi a apresentação do arquiteto Luciano Fernandes Rodrigues Caetano sobre o pedido de consentimento para a construção de um prédio em **MIRACEMA**. O arquiteto fez um breve resumo da área tutelada, dos 150 imóveis e do centro da cidade já com edificações com qualidade estéticas heterogêneas (sem aprovação do INEPAC). Quanto ao pedido da construção do edifício, foi descrito que a edificação terá 7 pavimentos em um terreno que está vazio mas ao lado de um bem tombado, uma casa "modernista". De acordo com o arquiteto todos os órgãos do município concordam com a construção. A Conselheira Sonia Rabello de Castro, após verificar os documentos apresentados e receber as informações por ela requisitadas, questionou que o proprietário da casa "modernista" será penalizado, que a rua não é tombada na sua totalidade portanto, as consequências de aprovar este projeto abrirá um precedente para outras construções. Sugeriu uma flexibilização com critério para a rua da frente e a de trás do empreendimento. Propôs uma regra razoável no centro de Miracema e que esta regra tenha critério, fazer regras gerais – "ônus duro para todo mundo", senão serão sempre os mesmos problemas do caso a caso. O Conselheiro Antônio Seixas além de pedir vistas de dois Conselheiros, sugeriu fazer um tombamento definitivo. O Presidente, para a próxima pauta, mostrou as fotos da **Fazenda Machadinho** e discorreu sobre a visita e conversa com o Procurador da Secretaria. A Conselheira Sonia Rabello de Castro sugeriu enviar toda a documentação para o Promotor de Quissamã. A Conselheira também sugeriu que o INEPAC tivesse um espaço virtual, um site dos AMIGOS do INEPAC fora do sistema da Secretaria, para informar o acompanhamento de fiscalização, número da ação, processo (onde está, como está previsto), nome do Procurador, Promotor e Juiz, que demonstrasse os bens que estão com problemas estruturais e muito destruídos com as notificações

devidas ao Ministério Público. O Diretor do DPD do INEPAC, Leonardo Trindade Alves, foi chamado a participar para explicar que o espaço de dados do INEPAC na rede da Secretaria está ocupando muito espaço e que foi solicitado limpar as informações duplicadas. Existe um projeto de ampliação mas não existe recurso financeiro. Foram sugeridas as próximas pautas:- Automóvel Clube – O Presidente discorre sobre as vistorias técnicas, que observaram mais sujeira do que obras a fazer e a vontade do Governo e Secretaria de Turismo do Rio de Janeiro em transformar o espaço em um ponto para o turismo no centro, com a troca do Automóvel Clube pela Fazenda Capão do Bispo pela Prefeitura. -Aldeia Maracanã– O Presidente citou que o Governo do Estado quer a reintegração de posse. A Conselheira Sonia Rabello de Castro perguntou sobre a questão da Ação Judicial Federal, se o prédio voltou a CONAB (União) e gostaria de ver o Processo de Tombamento. Pelo adiantado da hora, foi decidido que as futuras pautas, sugestões de visitas/vistorias e a lista de prioridades serão encaminhadas por e-mail. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão, marcando a próxima para o dia 03 de dezembro, às 14:00hs. Eu Selma Fraiman, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Presidente e pelos Senhores Membros do Conselho presentes à reunião. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 2019.




Claudio Prado de Mello


Antônio Seixas


Claudia Márcia Ferreira


Dora Monteiro e Silva de Alcântara


Luciano Cavalcanti de Albuquerque



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Cultura e Economia Criativa
Instituto Estadual do Patrimônio Cultural


Mauro Maia Frageso


Mauro Pazzini


Olinho Gomes Paschoal Coelho


Sônia Rabello de Castro

Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC
Av. Presidente Vargas, nº 1261 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20071-004 - Tel.: 55 21 2216 8500 - Ramais 211
E-mail: patrimonioinepac@gmail.com - www.inepac.rj.gov.br

INEPAC
Instituto Estadual do Patrimônio Cultural



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
Secretaria de Cultura e Economia Criativa
VAMOS VIRAR O JOGO